



Família Amoris Laetitia
Ano 2021 - 2022

Subsídio n.6

Vídeo n.6



Amor fecundo

Amor fecundo

1

O amor pinta o cinza do mundo

SANTO PADRE

« O amor sempre dá vida. O amor conjugal não termina dentro do casal, mas gera uma família.»

«Cada nova vida “permite-nos descobrir a dimensão mais gratuita do amor, que nunca cessa de nos surpreender. É a beleza de ser amado primeiro: os filhos são amados antes de chegar”. Isto mostra-nos o primado do amor de Deus que sempre toma a iniciativa.» AL 166

« Com o testemunho e também com a palavra, as famílias falam de Jesus aos outros, transmitem a fé, despertam o desejo de Deus e mostram a beleza do Evangelho e do estilo de vida que nos propõe. Assim os esposos cristãos pintam o cinzento do espaço público, colorindo-o de fraternidade, sensibilidade social, defesa das pessoas frágeis, fé luminosa, esperança ativa. A sua fecundidade alarga-se, traduzindo-se em mil e uma maneiras de tornar o amor de Deus presente na sociedade.» AL 184

Enrico e Francesca

Enrico: «Somos Enrico e Francesca, casados há 28 anos, temos 7 filhos; somos originalmente de Veneza, mas atualmente estamos em missão em Bridgeport (EUA). O amor pela vida cresceu dentro de nós desde que éramos crianças, vindas de duas famílias grandes.»

Francesca: «Nos primeiros anos do nosso matrimônio, após dois abortos espontâneos e duas cirurgias uterinas, os médicos nos dizem que eu sou estéril. Graças a estes 7 anos de sofrimento, durante os quais sentimos o apoio da Igreja, da nossa comunidade neocatecumenal e dos nossos catequistas, sentimos que Deus nos chamava para sermos fecundos, para nos abrimos à vida, ao seu plano para nós, e adotamos na Rússia o nosso primeiro filho Emmanuel.»

«Muitos casais não podem ter filhos. Sabemos o quanto isso implica sofrimento. Por outro lado, também sabemos que “o matrimônio não foi instituído só em ordem à procriação (...). E por isso, mesmo que falem os filhos, tantas vezes ardentemente desejados, o matrimônio conserva o seu valor e indissolubilidade”. Além disso, “a maternidade não é uma realidade exclusivamente biológica, mas expressa-se de diversas maneiras”.» AL 178

«Convém lembrar-nos também de que a procriação e a adoção não são as únicas maneiras de viver a fecundidade do amor. Mesmo a família com muitos filhos é chamada a deixar a sua marca na sociedade onde está inserida, desenvolvendo outras formas de fecundidade que são uma espécie de extensão do amor que a sustenta.» AL 181



Convite à reflexão:

Refletimos sobre o primado de Deus no amor: Deus nos precede sempre e não exige nada de nós, mas acolhe com alegria cada ato de nossa resposta de amor, mesmo os menores. Refletimos sobre isso, trazendo-o à nossa vida diária.



Dinâmica em família:

Pensemos em gestos simples e possíveis de fraternidade e vamos escrever cada um deles em um cartão de uma cor diferente. Pela manhã, cada membro da família vai pegar um ao acaso: será o gesto a ser feito naquele dia e vai levar consigo um pedaço do papel colorido para se lembrar dele.



Dinâmica em comunidade ou em grupo:

Aqueles que desejam fazê-lo são convidados a compartilhar um gesto de solidariedade recebido, a dar-lhe uma cor e a explicar porque pensou nessa cor (por exemplo: recebi um gesto de gentileza de um colega e, para mim, a cor daquele gesto é o amarelo porque alegrava meu dia).

Oração

Obrigado, Senhor,
porque cada criança que nasce é um dom;
obrigado, porque eu também sou um dom.

Obrigado, porque o amor
pode pintar o mundo com cores maravilhosas
e todos são capazes de um gesto de amor.

Obrigado, porque nos chama
a valorizar a tonalidade única da cor
que cada um pode oferecer
para colorir o mundo.

Concede-nos, Senhor,
fazermos instrumentos para que o teu Amor
em todas as suas nuances
possa alcançar cada um dos Teus filhos na terra.

Amém



2

Todo filho é um dom

SANTO PADRE

«Na família se gera e se acolhe a vida, cada filho que chega é um dom de Deus! Toda criança deve ser acolhida porque é filho, em qualquer caso e em qualquer circunstância. O amor dos pais é instrumento do amor de Deus, que espera com eles o nascimento de cada filho, o aceita e o acolhe assim como ele é. A toda mulher que espera um filho eu digo: você é um instrumento de Deus para trazer ao mundo uma nova vida.»

«Os filhos são um dom. “Cada um é único e irrepetível (...). Um filho é amado porque é filho: não, porque é bonito ou porque é deste modo ou daquele, mas porque é filho! Não, porque pensa como eu, nem porque encarna as minhas aspirações. Um filho é um filho”. O amor dos pais é instrumento do amor de Deus Pai, que espera com ternura o nascimento de cada criança, aceita-a incondicionalmente e acolhe-a gratuitamente.» AL 170

Francesca:

«O acolhimento deste filho nos cura, nos purifica e nos sentimos amados e perdoados por Deus. O que se segue é graça. Depois de alguns meses da adoção eu engravidado e nasce Giosué, depois Miriam, Benedetta, Israel, Simon Pietro e Natanaele, juntamente com outros cinco abortos espontâneos que são os anjos esperando por nós no céu. Em 2005, cheios de gratidão e alegria, nos oferecemos à disposição e somos convidados pelo Santo Padre Bento XVI como uma família em missão.»

«Ao pais é confiado um dom precioso: “de fato, Deus concede-lhes fazer a escolha do nome com que Ele chamará cada um dos seus filhos por toda a eternidade.» AL 166

«Os gestos de amor passam através do dom do seu nome pessoal, da partilha da linguagem, das intenções dos olhares, das iluminações dos sorrisos. [As crianças] aprendem que a beleza do vínculo entre os seres humanos mostra a nossa alma, procura a nossa liberdade, aceita a diversidade do outro, reconhece-o e respeita-o como interlocutor. (...) E isto é amor, que contém uma centelha do amor de Deus.» AL 172





Convite à reflexão:

Releio as citações de Amoris laetitia, sublinho o que mais me impressionou e, se eu quiser, compartilho.



Dinâmica em família:

Os pais contam aos filhos como escolheram o seu nome. Com aquele nome Deus já os chama e vai chamá-los assim pela eternidade.



Dinâmica em comunidade ou em grupo:

Um grande cartaz é pendurado criando um pequeno altar com: a Bíblia, uma vela acesa, flores. Cada um é convidado a escrever o seu nome num pedaço de papel e, em seguida, ir pendurar no cartaz, pensando que Deus já o chama por aquele nome e vai fazê-lo para sempre. Fazemos esse gesto dentro de um momento de oração, acompanhando-o com música ou cantos.

Oração

Salmo 139

Senhor, que me examina e me conhece,
sabe quando me sento e quando me levanto,
conhece mesmo de longe os meus pensamentos,
sabe para onde vou e onde me deito, sabe tudo o
que eu faço.

Antes das palavras saírem da minha boca,
Senhor, já sabe o que eu vou dizer.

Atrás de mim e na minha frente está em volta de
mim e me guarda na palma da sua mão.

Sei que criou todo o meu ser e me deu forma
quando estava no ventre da minha mãe.

Eu lhe agradeço:

me fez de forma admirável e maravilhosa;

Maravilhosas são as suas obras,

sabe tudo sobre mim.



3

«Eu jamais esquecerei de você»

SANTO PADRE

«A adoção é uma escolha cristã. Adotar é dar uma família a quem não a tem e é o ato de amor com que um homem e uma mulher se tornam mediadores do amor de Deus. Deus através deles diz: “Mesmo que a sua mãe te esquecesse, eu jamais esquecerei de você”.»

«A opção da adoção e do acolhimento exprime uma fecundidade particular da experiência conjugal, mesmo para além dos casos de esposos com problemas de fertilidade (...). [Essas escolhas], retamente compreendidas, (...) ajudam a reconhecer que os filhos, quer naturais quer adotivos ou acolhidos, são em si mesmos outro sujeito e é preciso recebê-los, amá-los, cuidar deles e não apenas trazê-los ao mundo. O interesse prevalecente da criança deveria sempre inspirar as decisões sobre a adoção e o acolhimento». AL 180

Enrico:

«Na missão com os nossos filhos vivemos como uma família normal, testemunhando o amor de Deus às pessoas que encontramos no nosso caminho, anunciando com as nossas vidas que Cristo ressuscitou e venceu a morte.»

«Nenhuma família pode ser fecunda, se se concebe como demasiado diferente ou “separada”. A família de Jesus, cheia de graça e sabedoria, não era vista como uma família “estranha”, como um lar alheado e distante da gente; era uma família simples, próxima de todos, integrada normalmente na povoação.» Cf AL 182

«Além do círculo pequeno formado pelos cônjuges e seus filhos, temos a família alargada, que não pode ser ignorada. (...) Esta família alargada deveria acolher, com tanto amor, as mães solteiras, as crianças sem pais, as mulheres abandonadas que devem continuar a educação dos seus filhos, as pessoas deficientes que requerem muito carinho e proximidade, os jovens que lutam contra uma dependência, as pessoas solteiras, separadas ou viúvas que sofrem a solidão, os idosos e os doentes que não recebem o apoio dos seus filhos.» AL 196-197





Convite à reflexão:

Penso, em particular, em uma pessoa que faz parte do meu ambiente de vida e que neste momento precisa ser “adotada”, ou seja, receber através de mim o amor paterno ou materno de Deus.



Dinâmica em família:

Vamos explicar aos nossos filhos o valor da adoção e como cada família é chamada a “adotar”, ou seja, a se abrir para acolher e amar os filhos de Deus que vivem ao seu lado.



Dinâmica em comunidade ou em grupo:

Vamos organizar como comunidade um encontro sobre a fecundidade do amor em família e sobre o valor da adoção, do acolhimento, do ser uma família aberta para acolher e amar todos os filhos de Deus.

Oração

Salmo 8

Ó Senhor, Senhor nosso,
quão admirável é o teu nome
em toda a terra:
sobre os céus se eleva a tua glória.

Com a boca das crianças e dos
que mamam
suscitaste a tua força contra
os teus adversários,
para fazeres calar o inimigo e vingador.

Se contemplo os teus céus, obra dos
teus dedos,
a lua e as estrelas que estabeleceste,

que é o homem, para que te lembres
dele, o filho do homem, para
que o visites?

Contudo, pouco abaixo de Deus o fi-
zeste,

de glória e de honra o coroaste:

deste-lhe domínio sobre as obras das
tuas mãos,

tudo puseste debaixo de seus pés;

todas as ovelhas e bois,

todos os animais do campo;

as aves do céu e os peixes do mar,

que passam pelas veredas dos mares.

Ó Senhor, Senhor nosso,

quão admirável é o teu nome em toda
a terra!

Convite à leitura de Amoris Laetitia

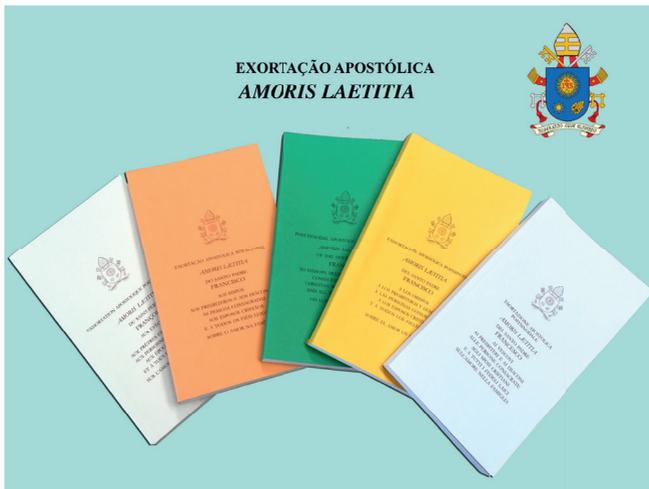
«O amor que se torna fecundo»

Amoris Laetitia, 165-198

Link para a Exortação Apostólica *AMORIS LAETITIA*



Família Da Ponte, Veneza (Itália) - Bridgport (EUA)



O amor na família: vocação e caminho de santidade

Pai Santo,

estamos aqui diante de Ti
para louvar-Te e agradecer-Te
pelo grande dom da família.
Nós Te pedimos pelas famílias
consagradas no sacramento do matrimônio,
para que possam redescobrir
todos os dias a graça recebida
e, como pequenas Igrejas domésticas,
saibam testemunhar a Tua Presença
e o amor com o qual Cristo ama a Igreja.
Nós Te pedimos pelas famílias
que passam por dificuldades e sofrimentos,
doença ou por problemas que só Tu conheces:
que Tu as sustentares e as tornes conscientes
do caminho de santificação ao qual as chamas,
para que possam experimentar a Tua infinita misericórdia
e encontrar novos caminhos para crescer no amor.
Nós Te pedimos pelas crianças e jovens,
para que possam encontrar-Te
e responder com alegria à vocação que planejaste para eles;
por seus pais e avós,
para que sejam conscientes
de serem sinal da paternidade e maternidade de Deus
no cuidado dos filhos que, na carne e no espírito,
Tu confias a eles;
pela experiência de fraternidade
que a família pode dar ao mundo.

Senhor, concede que cada família
possa viver a própria vocação à santidade na Igreja
como um chamado para ser protagonista da evangelização,
a serviço da vida e da paz,
em comunhão com os sacerdotes e em cada estado de vida.

Abençoa o Encontro Mundial das Famílias.

Amém.

Oração oficial para o *X Encontro Mundial das Famílias*,
22-26 de junho de 2022

www.amorislaititia.va



Família Amoris Laetitia
Ano 2021 - 2022